

António Osório

A FELICIDADE  
DA LUZ

*prefácio*

Pedro Mexia

ASSÍRIO & ALVIM

PREFÁCIO

PEDRO MEXIA

## ÁGUA BASTANTE, PERDURÁVEL

Em *A Raiz Afectuosa* (1972), título que marcou de forma quase programática o início da obra poética de António Osório, encontramos um poema ao pai, um «in memoriam», que a dado passo diz: «espero que regreses a casa». E em *A Ignorância da Morte* (1978) lemos uma pungente elegia à mãe que termina com esta pergunta: «como foi possível, onde estás?». Não andamos longe desses exemplos em *A Felicidade da Luz*, quando o poeta pede àquela que foi sua mulher em vida: «Volta, volta / logo que possas.», qualificando depois essa «esperança» como «frágil».

Há umas décadas, a psiquiatra suíça Elisabeth Kübler-Ross propôs um esquema com as cinco etapas do luto: a negação, a raiva, a negociação, a depressão e a aceitação. É um modelo perspicaz e pertinente, mas algo estático; a poesia do luto de António Osório demonstra que estas etapas não são irreversíveis, nem contraditórias, nem sequenciais, que é possível começar pela aceitação, terminar na raiva, e ir negociando o quotidiano. Até porque é isso que mais se adequa ao nosso conhecimento da morte, que é nenhum, e à nossa capacidade de a enfrentar, que é variável mas débil. A «ignorância da morte» é a nossa condição, ao mesmo tempo que a morte é a nossa única certeza, porque somos, para citar outro título do poeta, «matéria volátil».

O desaparecimento físico da pessoa com quem se viveu toda uma vida pode intensificar a sua presença, não concreta

## O OUTONO

No Outono  
as folhas voam  
pela Terra: buscam  
a desapareição,  
seguem, inocentes, o Tempo.

Os Plátanos são das primeiras  
árvores, as folhas tombam,  
pelo vento  
e pela noite levadas.

As Oliveiras-do-paraíso  
são das últimas a obedecer.  
Esperam pela Primavera,  
o maior de todos os mistérios.

## AS HORTÊNSIAS

Gostavas  
daquelas hortênsias.  
Branças, azuis e róseas, de pura  
seda.

Queriam  
Sol e um pouco de água.

Quem vos fez?  
Quem vos deu  
o perene equilíbrio?  
E essa milenar elegância?  
O Tempo?

## ÍNDICE

<i>Prefácio</i> , PEDRO MEXIA .....	7
O Retorno .....	15
O Outono .....	16
As Hortênsias .....	17
As Rosas .....	18
Os Dois Jasmins .....	19
Este Mundo.....	20
O Tempo .....	21
As Cidades.....	22
O Primeiro Retrato.....	23
A Flor Nativa .....	24
O Rio Alvor.....	25
Galiza .....	26
A Greta.....	27
A Bisneta .....	28
O Possível .....	29
A Acácia-mimosa.....	30
Plutão .....	31
A Bondade Inicial .....	32
A Consolação da Poesia.....	33
O Cemitério .....	34
A Felicidade da Luz .....	35
ENTREVISTA PELA JORNALISTA MARIA AUGUSTA SILVA.....	37
BIBLIOGRAFIA .....	65